



Disciplina:

HH 285 História Medieval

Ementa:

Estudo da constituição e características do mundo medieval (séculos V - XV) por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos da história do ensino, de temas educacionais e de práticas didáticas relacionadas à disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Programa:

1. O conceito de Idade Média ao longo do tempo, seus limites, significados e o papel social da memória
2. O "fim" do Mundo Antigo: problema historiográfico e papel social da memória (séculos III-V)
3. O "fim" do Mundo Antigo: o *oecumenos* romano e as comunidades da Germânia (séculos III-VIII)
4. Império, Igrejas e Principados: poder, autoridade e território (s. V-XI)
5. Relações entre Igreja e sociedade e sua posteridade, no contexto da Paz de Deus (séculos IX-XI)
6. Feudalismo, conceito em desconstrução
7. Heresias durante a "Reforma da Igreja" (séculos XI-XII)
8. As Cruzadas e a "abertura" da Europa Centro-ocidental (séculos XI-XIII)
9. Cidades, poder, autoridade e populações: dinâmica histórica e conectividades (séculos XII-XV)
10. Trocas, poder, autoridade e economia: dinâmica histórica e conectividades (séculos XII-XV)
11. O "fim" da Idade Média: problema historiográfico e papel social da memória
12. Abordagem crítica de novas ferramentas e conceitos para processos de ensino-aprendizagem de História Medieval

Bibliografia:

Bibliografia básica:

N.B. ALMEIDA; R. M. G. DELLA TORRE. O Mediterrâneo medieval reconsiderado, 2019. Campinas. Editora da Unicamp, 2019.
C. AMORIM et al., Understanding 6th-century barbarian social organization and migration through paleogenomics, *Nature Communications*, 9, 2018, p. 1-11.
T. APPERLEY. Modding the Historians' Code: Historical Verisimilitude and the Counterfactual Imagination. In: M.W. KAPPELL; B.R. ELLIOT (Eds.) *Playing with the Past: Digital Games and the Simulation of History*. Nova York: Bloomsbury, 2013, pp. 185-98



- D. BARTHÉLEMY, A Cavalaria. Da Germânia antiga à França do século XII, Campinas, Editora da Unicamp, 2010.
- O. BENEDICTOW. The Complete History of the Black Death. Woodbridge: Boydell Press, 2021.
- P. BENITO i MONCLÚS (Org.), Crisis alimentarias en la Edad Media. Modelos, explicaciones y representaciones, Lleida, 2013.
- I. BOGOST. Persuasive Games: The Expressive Power of Videogames. Cambridge: MIT Press, 2007
- A. BOUREAU. Satã herético. O nascimento da demonologia na Europa medieval (1280-1330). Campinas, Editora da Unicamp, 2016.
- M. BOURIN, J. DRENDEL, F. MENANT (Org.), Les Disettes dans la conjoncture de 1300 en Méditerranée occidentale, actes du colloque de Rome (27-28 février 2004), Roma, École Française de Rome, 2012.
- C. BOVO, El tiempo en cuestión: ubicar la Edad Media en la actualidad, Revista Chilena de Estudios Medievales, v. 11, 2017, p. 134-155.
- E. BROWN. The Tyranny of a Construct: Feudalism and Historians of Medieval Europe. American Historical Review, v. 79, n. 4, 1974, pp. 1063-88
- M. CÂNDIDO DA SILVA, A Realeza Cristã na Alta Idade Média. Os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V-VIII), São Paulo, Alameda, 2008.
- M. CÂNDIDO DA SILVA. Valor e Cálculo Econômico na Alta Idade Média. Revista Tempo, v. 26, n.1, 2020, pp. 147-63
- A. CHAPMAN. Digital Games as History: How Videogames Represent the Past and Offer Access to Historical Practice. Routledge, 2016.
- C. CHARLE, D. ROCHE (Org.), L'Europe. Encyclopédie Historique, Arles, Actes Sud, 2018.
- P. CONTAMINE, L'économie médiévale, Paris, Armand Colin, 2003.
- N. DI COSMO; M. MAAS (org.). Impérios e trocas na Antiguidade Tardia eurasiática. Roma, China, Irã e a estepe por volta de 250-750. Campinas, Editora da Unicamp, 2024.
- J. DALARUN. Governar é servir. Ensaio sobre democracia medieval. Campinas, Editora da Unicamp, 2010.
- R. DAVIES. The Medieval State: The Tyranny of a Concept? Journal of Historical Sociology, v.16 n. 2, 2003, pp. 280-300
- J.-P. DEVROEY, La nature et le roi. Environnement, pouvoir et société à l'âge de Charlemagne (740-820), Paris, Albin Michel, 2019.
- A. FAUAZ (Org.), La Edad Media en perspectiva latinoamericana, Heredia, EUNA, 2018.
- J. FLORI. Guerra santa. Formação da ideia de cruzada no Ocidente cristão. Campinas, Editora da Unicamp, 2013.
- P. GILLI, Cidades e sociedades urbanas na Itália medieval, séculos XII-XIV, Campinas, Editora da Unicamp, 2011.
- M. Green. The Four Black Deaths. American Historical Review, 125, 2020, pp. 1601-1631
- C. LARRINGTON, Winter is Coming. The Medieval World of Games of Thrones, Londres/New York, I. B. Tauris & Company, 2016.
- M. LAUWERS, O Nascimento do Cemitério: lugares sagrados e terra dos mortos no Ocidente medieval, Campinas, Editora da Unicamp, 2015.
- R. LE JAN. Les Élités au Haut Moyen Âge: Approche Sociologique et Anthropologique. In: Bougard, F.; Goetz, H-W. (Eds.) Théorie et Pratiques des Élités au Haut Moyen Âge. Turnout, 2011, pp. 69-100
- L. LITTLE. (Ed). Plague and the End of Antiquity: The Pandemic of 541-750. Cambridge: Cambridge University Press 2011



- J. KLAHN. An Interview with David Dunham, lead designer of King of Dragon Pass, Loading..., v. 10, n. 15, p. 41-46, 2016, p. 46.
- R. HOUGHTON. Scholarly History through Digital Games: Pedagogical Practice as Research Method. In: ARIESE-VANDEMEULEBROUCKE, Csilla E.; BOOM, Krijn H. J.; HOUT, Bram van den; *et al* (Orgs.). Return to the Interactive Past. The Interplay of Video Games and Histories. Leiden: Sidestone Press, 2021, p. 137-56. Disponível em: <<https://www.sidestone.com/books/return-to-the-interactive-past>>.
- R. HOUGHTON. World, Structure and Play: A Framework for Games as Historical Research Outputs, Tools, and Processes. Práticas da História, v. 7, 2018, pp. 11-43
- V. MARINO CARVALHO. History and Human Agency in Videogames. Gamevironments 5, 2015, p. 104- 131.
- V. MARINO CARVALHO. Videogames as Tools for Social Science History. The Historian, v. 79, n.4, 2017, pp. 794-819
- J. McCALL. Gaming the Past: Using Video Games to Teach Secondary History. Routledge, 2011
- J. McCALL. The Historical Problem Space Framework: Games as a Historical Medium. Game Studies, v.20, n.3, 2020. Disponível em: <<http://gamestudies.org/2003/articles/mccall>>
- M. McCORMICK, P.E. DUTTON, P. MAYEWSKI, Volcanoes and the Climate Forcing of Carolingian Europe, A.D. 750-950, Speculum, 82, 2007, p. 865-895.
- A. MIATELLO, Santos e Pregadores nas cidades medievais italianas: retórica cívica e hagiografia, Belo Horizonte, Fino Traço, 2013.
- A. MIATELLO, Uma história religiosa das cidades medievais, Campinas, Editora da Unicamp, 2025.
- R.I. MOORE, The War on Heresy. Faith and Power in Medieval Europe, Suffolk, Profile Books, 2012.
- J. MURRAY. Hamlet no Holodeck: O Futuro da Narrativa no Ciberespaço. São Paulo: Editora da UNESP, 2003.
- T. NEWFIELD, The Climate Downturn of 536-50. In: Sam White, Christian Pfister, Franz Mauelshagen (Org.). The Palgrave Handbook of Climate History, Londres, Palgrave Macmillan, 2018, p. 447-493.
- S. REYNOLDS, Fiefs and Vassals. The Medieval Evidence reinterpreted, Oxford, OUP, 1994.
- P. SARRIS. New Approaches to the Plague of Justinian. *Past & Present*, 254, 2022, pp.315-346
- P. SLAVIN, Climate and famines: a historical reassessment, Wiley Interdisciplinary Reviews: Climate Change, v. 7, 2016, p. 433-447.
- V. SOBREIRA, O Modelo do Grande Domínio. Os Polípticos de Saint-Germain-des-Près e de Saint-Bertin, São Paulo, Intermeios, 2015.
- D. SPÍNOLA, "Feudalismo": estado de la cuestión, controversias y propuestas metodológicas en torno a un concepto conflictivo, 1929-2015, Anos 90, 26, 2019, p. 1-18.
- K. STRINGER; A. Jotischky (Eds). Norman Expansion: Connections, Continuities and Contrasts. Routledge: 2013.
- H. TANNER (Ed.) Medieval Elite Women and the Exercise of Power, 1100-1400: Moving beyond the Exceptionalist Debate. Palgrave Macmillan, 2019
- W.G. THOMAS III. Computing and the Historical Imagination. In: SCHREIBMAN, S.; SIEMENS, R.; UNSWORTH, J.(Eds.) A Companion to the Digital



Humanities. Malden: Blackwell, 2004, pp. 56-68

A. VERHULST, The Carolingian Economy, Cambridge, C.U.P., 2002. C. WICKHAM, Framing the early Middle Ages: Europe and the Mediterranean, 400-800, Oxford, O.U.P., 2005.

C. WICKHAM, Medieval Europe, Yale, Y.U.P., 2016.

C. WICKHAM, O legado de Roma. Iluminando a Idade das trevas. Campinas, Editora da Unicamp, 2016.

M. ZERNER (org.), Inventar a heresia? Discursos polêmicos e poderes, antes da inquisição, Campinas, Editora da Unicamp, 2010.

M. ZIEGLER. The Black Death and the Future of the Plague. The Medieval Globe, v.1, n.1, 2014, artigo 11.

Observações:

Horários:

Quarta-feira das 8 às 12hs

Plantão:

Quarta-feira à tarde ou, sob agendamento, de segunda à sexta-feira das 8 às 17h. As reuniões devem ser agendadas por meio da PAD ou diretamente com a docente.

Avaliação:

A nota final de cada aluno será o resultado da **soma** entre o **conceito de participação** no valor de zero a quatro pontos e a nota de **prova final** com valor entre zero e seis pontos, sendo que:

-O **conceito de participação** será resultante da aferição de **presença** (meio ponto), participação nas **discussões** (meio ponto) em sala e participação nos **seminários rápidos de conteúdo** (três pontos).

-O **prova final** será realizada individualmente em sala de aula, sem consulta. A atividade será baseada em um dos tópicos do programa. Espera-se que no desenvolvimento do tópico sejam apresentados balanços críticos da historiografia com indicação autoral simples (nome do autor) e utilizadas fontes documentais referenciadas do mesmo modo (nome do autor e/ou da obra).